

A Tribuna em Santa Marta

Problemas, história, cultura e economia do bairro serão destacados em uma série de reportagens, a partir de amanhã

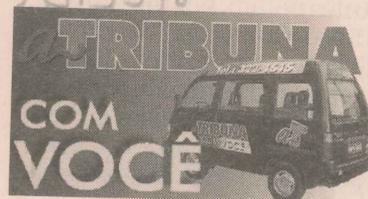
A partir de amanhã, os moradores do bairro Santa Marta, em Vitória, estarão participando do projeto **A Tribuna com Você**. Até sábado, eles terão a oportunidade de mostrar seu cotidiano nas páginas de **A Tribuna**.

Em parceria com a comunidade, serão realizadas várias matérias que destacarão a cultura, a história, os problemas, a economia e o folclore do lugar.

O bairro está localizado na região de Maruípe. Para chegar a Santa Marta, o visitante ou morador tem duas opções: passar pela avenida Maruípe e entrar na rodovia Serafim Derenze ou seguir pela rodovia e pegar as ruas Osvaldo Aranha e Alberto Silveira.

A comunidade tem como vizinhos os bairros São Cristóvão, Andorinhas, Joana D'Arc, Maruípe, Bairro da Penha e Mangue Seco.

O bairro, que já se chamou Mulembá, surgiu há mais de 50 anos, a partir de uma ocupação de uma área pública. Em 1958,

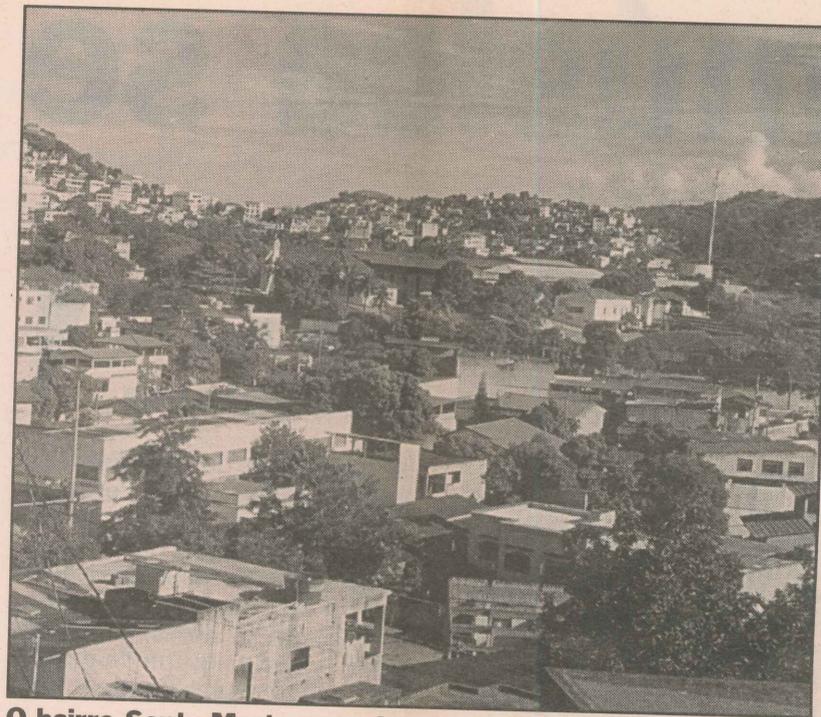


ganhou seu nome atual.

A idéia da troca de nomes foi dada pelo presidente da comunidade na época, Sebastião Gomes. "Ele e um grupo pediram sugestão de nome à professora Maria Osória. Ela sugeriu Santa Marta e doou uma imagem da santa aos moradores", lembrou o organizador da banda de congo Amores da Lua, Reginaldo Barbosa Sales, 76.

Segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro possui cerca de 1.525 domicílios, 2.577 mulheres e 2.399 homens.

Um dos maiores problemas do local, de acordo com o presidente do Centro Comunitário, Antônio Pereira, mais conhecido como Nêgo, é a falta de um posto de saúde.



O bairro Santa Marta possui mais de 1,5 mil domicílios

"O mais próximo, que fica em Andorinhas, está sempre cheio. Nós estamos até pensando em construir um posto por conta própria, em regime de mutirão", disse.

Outro problema que afetou a população de Santa Marta, há um mês, foi o grande número de casos de dengue. "Muita gente pegou dengue, mas o fumacê andou passando por aqui e o proble-

ma acabou", contou Pereira.

A época mais esperada pelos moradores da região é a do Natal. Na véspera, uma procissão em homenagem a São Benedito percorre as ruas de São Cristóvão e Santa Marta.

Já no dia 25, a festa é da puxada de mastro, animada pela alegria da banda de congo Amores da Lua, que arrasta uma multidão para lá.